

A GESTÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO CHILE: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS

Caroline Touro Beluque

PPG-EDUCAÇÃO/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-EDUCAÇÃO/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: carolinebeluque@gmail.com

RESUMO: Este trabalho é parte da tese de doutoramento, em desenvolvimento, intitulada A Concepção de gestão no financiamento da educação básica no Brasil e no Chile, que tem como escopo analisar as concepções de gestão, a partir da análise normativa e documental, que ambos os países possuem em sua organização do financiamento da educação básica. Busca-se ainda, analisar no âmbito da formulação de políticas públicas educacionais nos países Brasil e Chile, sob a ótica dos estudiosos da área, tais como: Gramsci (2004), Pinto (2000), Paro (2016), Dourado (2001), Castro (2005), Palumbo (1989) e Bellei (2015). Tem como corpus de análise a legislação educacional brasileira, tais como a Constituição Federal de 1988, a LDB – Lei de Diretrizes e Bases, a Lei de criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) e atual Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (NOVO FUNDEB). Em relação ao Chile, analisar-se-á principalmente a Constituição do Chile e a Ley Organica Constitucional de Enseñanza N° 18962, aprovada em 1990 e que fixa o mecanismo de voucher e subvención nas escolas e a Ley 20.248 sobre Subvención Escolar Preferencial, que incrementa os recursos e agrega critérios de diversificação de voucher. A escolha pelos países em tela, se dá principalmente pela posição que o Brasil ocupa no cenário educacional da América Latina e quanto ao Chile, pelas características políticas, organizacionais e por se destacar nos índices sociais, econômicos e educacionais, sendo considerado como a nação de maior desenvolvimento humano da América Latina (Vieira e

Gusmão, 2011). Por fim, concluímos que no Brasil temos uma concepção de gestão democrática, com algumas características de gestão gerencial, de acordo com a normatização vigente. Já a educação chilena, está centrada numa concepção gerencial, pois a oferta se dá, principalmente, por meio dos vouchers. A presente pesquisa tem o apoio da CAPES.